

controles internos da Companhia (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A companhia não procedeu a avaliação periódica da recuperabilidade do seu grupo de Contas a Receber, no que tange principalmente, ao saldo contábil da conta de Provisão para Devedores Duvidosos, conforme definida pela Lei No. 11.638/07. Portanto, não foram aplicados procedimentos de auditoria que nos permitissem concluir sobre o saldo deste grupo e suas respectivas contrapartidas no resultado.

4. Os controles internos mantidos pela Companhia com relação ao ativo permanente imobilizado, também não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação do saldo dessa conta e também sobre o valor das suas correspondentes contrapartidas no resultado.

5. Devido aos possíveis efeitos relevantes dos fatos mencionados no parágrafo 3 e 4 anteriores, não estamos em condições de emitir um parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, quando consideradas em seu conjunto. Somos de opinião, entretanto, que as demais contas não mencionadas ou afetadas pelos fatos descritos no parágrafo 3, estão apresentadas adequadamente nas demonstrações financeiras da **Águas e Esgotos do Piauí S.A. – AGESPISA** em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6. As demonstrações financeiras referidas no parágrafo nº 1 foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal da Companhia. A **Águas e Esgotos do Piauí S.A. – AGESPISA** em decorrência da expansão de sua rede de abastecimento de água e esgotos, captou recursos no mercado financeiro, bem como acumulou dívidas com tributos e encargos sociais, estando parte dessas, inscritas na dívida ativa da união, cuja liquidação futura dependerão do incremento nos resultados ou da disponibilização de recursos por parte do acionista controlador.

7. As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, e nosso parecer datado de 11 de abril de 2008, continha ressalvas referente aos controles internos do ativo permanente imobilizado, bem como enfatizaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas sem contemplar os ajustes que poderiam ser necessários devido a possibilidade de descontinuidade das operações da Companhia, tendo em vista os prejuízos acumulados e dívidas vencidas.

Recife, 12 de fevereiro de 2009.

Referencial
Auditores e Consultores S/S

Marcos José Campos de Alcantara
Contador

George Cláudio Martins Rodrigues
Contador
CRC-PE Nº 16.212 – “S” - PI

	ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A Inscrição Estadual 19.301.656-7 CNPJ (MF) 06.845.747/0001-27 Av. Mal. Castelo Branco, 101-N - Cabral CEP – 64000.810 – Teresina - Piauí Fone (086) 3216-6300 FAX (086) 3216-6322	
---	--	---

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Em milhares de reais)

	2008	2007
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	6.039	4.822
Cientes	137.949	117.729
Estoques	10.924	8.858
Créditos a receber	4.425	3.297
Adiantamentos a fornecedores	3.229	3.229
Depósitos judiciais	8.524	7.078
Outros	1.158	1.150
Total do Ativo Circulante	172.248	146.163
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Cientes	4.886	3.220
Empréstimos compulsórios	211	199
Créditos fiscais	40.386	40.386
	45.483	43.805
PERMANENTE		
Imobilizado	536.634	529.807
Diferido	239	339
	536.873	530.146
Total do Ativo Não Circulante	582.356	573.951
	754.604	720.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

(Em milhares de reais)

	2008	2007
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores e empreiteiros	184.385	178.101
Empréstimos e financiamentos	27.862	27.824
Salários e encargos sociais	236.741	93.745
Impostos e contribuições fiscais	163.856	112.718
Parcelamento excepcional - PAEX	17.364	31.036
Provisão para férias	9.118	8.491
Outros	2.322	1.518
Total do Passivo Circulante	641.648	453.433
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	27.522	31.444
Parcelamento de encargos sociais	10.780	15.484
Parcelamento excepcional - PAEX	44.715	113.368
Provisão para contingências	20.972	18.944
Créditos para futuro aumento de capital	-	32.233
Total do Passivo Não Circulante	103.989	211.473
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	693.777	508.178
Reserva de capital	13.505	13.505
Recursos destinados para aumento de capital	9.788	156.099
Prejuízos acumulados	(708.103)	(622.574)
	8.967	55.208
	754.604	720.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras